



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	IMPLICAÇÕES PRODUTIVAS DO USO DE ANTIMICROBIANOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE E SUÍNOS
<b>Autor</b>	BRUNA SCHROEDER
<b>Orientador</b>	INES ANDRETTA

# IMPLICAÇÕES PRODUTIVAS DO USO DE ANTIMICROBIANOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE E SUÍNOS

Autor: Bruna Schroeder; Orientador: Ines Andretta;  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os antibióticos promotores de crescimento (APC) são utilizados como aditivos na alimentação animal para prevenir doenças e para aumentar o desempenho produtivo. No entanto, a utilização de APC tem sido criticada devido à possibilidade de resíduos nos alimentos e ao desenvolvimento da resistência microbiana. O principal objetivo deste estudo foi quantificar o impacto da retirada dos antibióticos promotores de crescimento das rações sobre o desempenho de frangos de corte e de suínos em um estudo meta-analítico. Publicações descrevendo experimentos com tratamentos contendo ou não APC em dietas para frangos de corte e suínos foram selecionadas em bancos de dados digitais. Os principais critérios para a seleção das publicações foram: (a) APC com uso permitido para rações no Brasil (CPAA/DFIP de 25/04/2015), (b) frangos de corte ou suínos em crescimento (c) e resultados de desempenho. Os dados foram compilados em duas bases de dados independentes: base 1 – frangos de corte, composta por 150 artigos e 157 experimentos, totalizando 108.882 animais; e base 2 – suínos, com 67 artigos que envolvem 90 experimentos e 40.592 animais. Todos os tratamentos (linhas da base de dados) foram classificados em: APC+ (animais alimentados com rações contendo APC) ou APC- (animais alimentados com rações sem APC). A meta-análise seguiu três análises sequenciais: gráfica (para avaliar a qualidade do banco de dados), correlação (para identificar os fatores que devem ser considerados nos modelos estatísticos) e de variância-covariância (para comparar os grupos). Impactos negativos na retirada dos APC sobre o desempenho produtivo de frangos de corte e suínos foram observados nas comparações entre os tratamentos APC- com os respectivos tratamentos APC+ (por exemplo: piora na conversão alimentar observada em 80% das comparações na base de frangos de corte e em 73% das comparações em suínos). O consumo de ração não diferiu ( $P > 0,05$ ) nos frangos de corte e nos suínos quando alimentados com dietas APC+ ou APC-. No entanto, a retirada dos APC diminuiu em 1,91% o ganho de peso dos frangos de corte (APC+: 53,1 g/d, APC-: 52 g/d;  $P < 0,05$ ) e em 4,5% o ganho de peso dos suínos (APC+: 443 g/d, APC-: 423 g/d;  $P < 0,05$ ) em comparação com os tratamentos APC+. Da mesma forma, a alimentação dos animais com dietas sem APC aumentou em +3,65% a conversão de frangos de corte (APC+: 1,67 g/g, APC-: 1,73 g/g;  $P < 0,01$ ) e em +4,02% dos suínos (APC+: 1,82 g/d, APC-: 1,89 g/d;  $P < 0,01$ ). Esta meta-análise quantificou os impactos negativos da retirada de APC da ração sobre o desempenho produtivo de frangos de corte e suínos. Animais alimentados com dietas sem APC apresentaram menor ganho de peso e pior conversão alimentar em comparação com animais que receberam dietas com APC.